



MEMÓRIA ESCOTEIRA



VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO DO
CENTRO CULTURAL DO MOVIMENTO ESCOTEIRO
A MEMÓRIA DO ESCOTISMO BRASILEIRO

Nº 07/2011

DEZEMBRO/2011

CCME NOTÍCIAS

ASSEMBLÉIA ANUAL DO CCME

Em 24 de novembro próximo passado, foi realizada a Assembléia Anual do CCME. Apesar da pequena presença dos sócios o relatório e a prestação de contas da administração foram aprovados. No que concerne a eleição da nova diretoria para o exercício 2012/2014 a mesma não foi realizada por falta de candidatos. Para que o CCME não ficasse acéfalo a Assembléia decidiu prorrogar o mandato da atual diretoria e convocar uma Assembléia Extraordinária para 1º de Março de 2012 para alteração das cláusulas que levam a criar impasses como o ocorrido, que venham a deixar o Centro Cultural do Movimento Escoteiro sem direção. Tão logo haja a alteração do estatuto e do regimento interno será marcada uma nova Assembléia para a eleição da nova diretoria.



Mesa Diretora da Assembléia
Alte Mauro Cesar, Presidente da
Assembléia, ladeado pelo Alte Casales e
pelo Prof. Roberto Ricardo

“VELHOS MARINHEIROS” SE ENCONTRAM APÓS LONGOS ANOS .

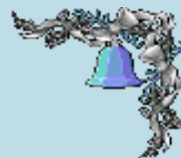


No dia 1º do corrente mês, antigos Escoteiros do Mar dos Grupos (hoje desativados) Leões do Mar, Nossa Senhora de Boa Viagem e Barão do Amazonas se encontraram no restaurante “A Mineira”, em Niterói, para relembrar os velhos tempos. Tempos do Caça ao Pirata (Jogo Naval), das excursões a Região Oceânica, que só se alcançava por intermédio de trilhas; do encalhe do navio Cambóinhas, que deu nome a praia; do incêndio ao Grande Circo Americano, onde estiveram presentes no socorro as vítimas, dos acampamentos nas praças públicas e muito mais. Também compareceram Escotistas da nova geração representando o 4º, 7º e 8º Grupos Escoteiros. O Coordenador Adjunto para a modalidade do mar, Sr. Andre Torricelli também esteve presente ao evento.





ARTIGO DO MÊS



AUDIÊNCIA CONCEDIDA PELO SANTO PADRE PIO XI A LORD BADEN-POWELL

Grande acontecimento para o nosso Movimento Escoteiro foi quando a 2 de março, minha mulher como “Grã-Chefe” Mundial e eu, fomos apresentados a Sua Santidade o Papa por Mr. Kirkpatrick, Encarregado de Negócios da Inglaterra junto ao Vaticano. Após os primeiros cumprimentos, apresentei a Sua Santidade os nossos agradecimentos pela benção que concedera ao Movimento Escoteiro depois da peregrinação feita por 10.000 escoteiros a Roma havia 4 anos. Sua Santidade lembrou-se disso, e ainda recordou como um dos rapazes morrera acidentalmente naquela ocasião. Dissemos-lhe que as Guias estavam cogitando uma peregrinação semelhante para este ano, em comemoração ao Ano Santo, e ele expressou sua satisfação por isso. Disse eu a Sua Santidade que, no Acampamento Mundial Quadrienal, cerca de 20.000 escoteiros de 43 nações se reuniram esse ano na Hungria, e que, tanto na Hungria como na Polônia e na Áustria, os escoteiros e guias eram numerosíssimos, e todos católicos. O número de escoteiros e guias os quais têm aumentado e se acham lançados pelo mundo todo, treinados nesses ideais, excede provavelmente 10 milhões. Sua Santidade perguntou quantos escoteiros havia agora na Inglaterra e no mundo, quantas guias, e também até que idade os escoteiros continuavam a servir. Perguntou se minha mulher e eu pessoalmente éramos os chefes atuais do Movimento. Entre muitas outras coisas, perguntou como iam os escoteiros progredindo em Portugal. Desejava também informar-se sobre a nossa revista internacional “Jamboree”, até onde circulava, e em que línguas. No conjunto, Sua Santidade mostrou-se inteiramente a par de ambos os Movimentos, e neles interessado. Entre outras coisas, expliquei-lhe não sendo os Escoteiros, como os Balilla, treinados para fins militares, mas visarem à amizade internacional, à paz; e que e que, sem considerações com as diferenças de observâncias religiosas, nós, do Movimento Escoteiro, nos esforçávamos por agir em conformidade com a Encíclica de Sua Santidade que exortava “todos os homens de boa vontade e que crêem em Deus a unir-se para resistir às forças de desagregação tão perigosas nestes tempos” (*NT). Em algumas

partes do mundo, este aspecto do escotismo não fora, até então, inteiramente compreendido pelos católicos. Esperávamos, pois, pudesse Sua Santidade achar meios de nomear uma pessoa de sua confiança para ser nosso conselheiro eventual, ou então exprimir sua própria opinião como favorável ao Movimento Escoteiro. Sua Santidade respondeu que os Núncios e os Delegados Apostólicos eram seus representantes locais, e estavam mais enfronhados nas condições locais dos diferentes países. Essas eram as pessoas naturais no caso de aconselhar. E países onde eles não existissem havia os bispos, igualmente no caso de fazê-lo. Lembrei que nem todos eles compreendiam até que ponto o Movimento Escoteiro e as Guias tinham sua inteira aprovação, onde se dignasse a declarar não haver objeções a esse Movimento. Disse Sua Santidade que aprovava inteiramente o Movimento; que considerava o Escotismo e o Guidismo “uma obra magnífica”, e olhava o Movimento, no seu alheamento das diferenças de classe, de credo, e de raça, como “uma grande família que realizava o ideal da unidade”. E despedindo-se desejou-nos bom Êxito. Fiquei particularmente sensibilizado quando, aos se retirar, após essa maravilhosa entrevista o Santo Padre segurou minha mão e apertou-a, dando assim prova de real simpatia pessoal pela nossa obra. Sinto-me, pois, confiante de que sua expressa aprovação do Movimento Escoteiro e Guidista recomendarão este às autoridades da Igreja Católica Romana em todas as partes do mundo, e de que os nossos chefes católicos, que em alguns centros se sentiram receosos em associarem-se à seções não católicas sentirão agora que, cooperando com elas, de fato, estão pondo em prática a suprema diretriz de Sua Santidade, estão se unindo “para resistir às forças de desagregação tão perigosas nestes tempos”.

3 de março de 1933

Fonte: Documentos Pontifícios nº 108 - Bento XV, Pio XI e Pio XII - Sobre Escotismo Original em inglês-Jamboree, Jornal Escoteiro Mundial, nº 51, julho de 1933, pág.290

FOTOS DO MÊS



B-P e Olive
aguardando audiência
com o Papa



Teste para vocês. Quem são elas? Onde e quando foi tirada esta foto? O Primeiro a responder receberá um brinde do CCME. Envie a resposta para roberto.memoriaescoteira@gmail.com



O LIVRO DO MÊS

“O QUE DE MELHOR NOS DEU O PASSADO”.



Antonio Carlos Hoff

“O QUE DE MELHOR NOS DEU O PASSADO” é o segundo livro da trilogia que relata a história da Região dos Escoteiros do RS, de autoria de Antonio Carlos Hoff. Este segundo livro nos conta, nos mínimos detalhes, todos os fatos acontecidos na Região do RS, de 1983 a 1987. Constitui-se na continuação do primeiro livro, cujo título foi “PARA QUE NÃO SE DÊ POR PASSADO,” que nos fala dos fatos ocorridos entre 1968 a 1982, lançado em 2006. A trilogia ficará completa com o terceiro livro sobre o período 1988 a 1996, que já se encontra em elaboração. Neste segundo livro são quase 400 páginas com muitas histórias e fatos, entremeados com inúmeros comentários pertinentes aos mesmos, fartamente ilustrados. O ponto alto é um capítulo especial com a descrição, com todos os detalhes, do apoio que o Escotismo Gaúcho recebeu no período abrangido pelo livro (83 a 87) do então Governador do Estado Jair de Oliveira Soares e a consequência que isto teve no Escotismo Gaúcho.

UM CONTO DE NATAL



O SONHO DO PAI NATAL

O Pai Natal sonhou um sonho lindo, tão lindo que não queria acordar. E não queria acordar porque neste ano os Humanos encheram-se de boa vontade e fizeram um acordo de Paz, que silenciou todas as armas. Em todos os cantos do planeta, mesmo nos lugares mais recônditos da Terra, as armas calaram-se para sempre e os carros de combate e outras máquinas de guerra foram entregues às crianças para neles pintarem flores brancas de paz.

O Pai Natal sonhou um sonho lindo, tão lindo que não queria acordar. E não queria acordar porque nesse sonho não havia fome: em todas as casas havia comida, havia até algumas guloseimas para dar aos mais pequenos. Mesmo as crianças de países outrora pobres tinham agora os olhos brilhantes, brilhantes de felicidade. Todas as crianças tinham acabado de tomar um esplêndido pequeno-almoço e preparavam-se para ir para a escola, onde todos aprendiam a difícil tarefa de crescer e ser Homem ou Mulher.

O Pai Natal sonhou um sonho lindo, tão lindo que não queria acordar. E no seu sonho não havia barracas, com água a escorrer pelas paredes e ratos pelo chão, nem gente sem teto, a dormir ao relento. No sonho do Pai Natal, todos tinham uma casa, um aconchego, para se protegerem do frio e da noite.

O Pai Natal sonhou um sonho lindo, tão lindo que não queria acordar. E no seu sonho não havia instituições para acolher crianças maltratadas e abandonadas pelos pais nem pequeninos e pequeninas à espera de um carinho, de um beijo... de AMOR. Todas as crianças tinham uma família: uma mãe ou um pai ou ambos os pais, todas as crianças tinham um colo à sua espera.

O Pai Natal sonhou um sonho lindo, tão lindo que não queria acordar. E no seu sonho não havia palavrões e outras palavras feias, não havia empurrões, má educação e desentendimentos. Toda a gente se cumprimentava com um sorriso nos lábios. Nas estradas, os automobilistas não circulavam com excesso de velocidade, cumpriam as regras de trânsito e não barafustavam uns com os outros.

O Pai Natal sonhou um sonho lindo, tão lindo que não queria acordar. E no seu sonho não havia animais abandonados pelos seus donos, deixados ao frio, à fome e à chuva, nem animais espetados e mortos nas arenas, com pessoas a aplaudir.

Mas, afinal, quando despertou verdadeiramente, o Pai Natal viu que tudo não tinha passado de um sonho; que pouco do que sonhara acontecia de verdade. Ficou triste, muito triste, e pensou:

« - Afinal, ainda é preciso que, pelo menos uma vez por ano, se celebre o Natal! ».

E, nessa noite, o Pai Natal começou os preparativos para dar, mais uma vez, um pouco de alegria a todas as crianças do Mundo.

"Diário de Aveiro",





CULINÁRIA ESCOTEIRA



O Memória Escoteira este mês deixa de apresentar receitas da cozinha mateira para apresentar algumas receitas natalinas , para que escoteiros(as),guias,seniores,pioneiras(as) ,chefes , dirigentes, em fim todos aqueles que curtem o Natal possam preparar suas guloseimas natalinas.

RABANADA DIET

Ingredientes

1 pão de rabanada cortado em fatias de mais ou menos 2cm de espessura
3 xícaras (chá) de leite desnatado e 1 colher de sobremesa de leite em pó
4 colheres (sopa) de adoçante culinário*
4 ovos
2 colheres rasas (sopa) de farinha de trigo
2 colheres rasas (sopa) de margarina sem sal
1 xícara de adoçante culinário ou frutose
1 colher (sobremesa) de canela em pó

Modo de preparo

Adoce com 2 colheres de adoçante e ferva o leite com 1 pau de canela e 1 casquinha pequena de limão.
Parta o pão em fatias e molhe-as no leite e ponha-as a escorrer um pouco.
Deixar descansar por 20 minutos
Bater as claras em neve e acrescentar as gemas uma de cada vez e depois colocar a farinha de trigo e 2 colheres de adoçante
Passar as fatias de pão nesta mistura
Assar em forma untada com margarina em forno alto 250°, aproximadamente, 20 min.
Ainda quente, passar as rabanadas numa mistura de adoçante ou frutose, leite em pó e canela.



BISCOITINHOS DE NATAL

Ingredientes

1 colher (sopa) de fermento em pó
7 e ½ colher (sopa) de açúcar
2 colher (sopa) de manteiga
1 colher (café) de baunilha
½ xícara (chá) de leite
Farinha de trigo até o ponto, até a massa fique ficar sem grudar nas mãos.
1 pitada de sal
2 ovos
Cobertura:
Gema de ovo diluída com 1 colher (café) de água
Confeitos coloridos

Modo de Preparo

Abrir a massa fina e recortar os biscoitos usando forminhas próprias ou a boca de uma xícara de café. Passar gema de ovo por cima e decorar com confeitos coloridos ou prateados. Assar em forno médio em forma untada e polvilhada com farinha de trigo.



**O CENTRO CULTURAL DO
MOVIMENTO ESCOTEIRO - CCME,
AGRADECE A AJUDA RECEBIDA
NO DECORRER DE 2011,
ESPECIALMENTE DA DIRETORIA
DE PORTOS E COSTAS DA MB, DE
SEUS ASSOCIADOS, DA UEB- DN
E DESEJA A TODOS UM FELIZ
NATAL E UM PRÓSPERO ANO
NOVO.**

**QUE EM 2012 POSSAMOS NOS
ENCONTRAR COM MAIS
FREQUENCIA EM NOSSOS
EVENTOS, EM NOSSAS
ASSEMBLÉIAS.**

Desenho de

Pierrre

12/20222016

**VOCÊ ANTIGO ESCOTEIRO OU VOCÊ QUE
JÁ ESTÁ APOSENTADO E GOSTA DE TER
UMA ATIVIDADE VOLUNTÁRIA, VENHA
PARA O CCME
E AJUDE A MANTER VIVA A
MEMÓRIA DO ESCOTISMO BRASILEIRO**



Rua 1º de Março 112
Centro Rio de Janeiro
Tel. 21 2233 9338
Aberto de Terça à Sábado
das 10 às 17h

Prestigie a nossa “cantina”